

## **ORIENTAÇÕES GERAIS PARA O RETORNO ÀS AULAS NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**

Prezados Conselheiros do CONDEP-DENF

Ao longo do ano de 2020, a UNIR, em sua responsabilidade de garantir a proteção dos membros de sua comunidade e familiares, suspendeu as atividades administrativas e acadêmicas por meio da redução do contato interpessoal e exposição ao Coronavírus (COVID-19).

No contexto da pandemia da Covid-19 em Rondônia, o Ensino Remoto Emergencial (ERE) apresentou-se como uma possibilidade concreta para garantir a continuidade do processo ensino-aprendizagem dos estudantes da UNIR. Entretanto, de março a setembro de 2020, a IFES não aderiu a essa modalidade de ensino para a Graduação por falta de infraestrutura institucional e, nesse período de sete (7) meses, buscou os recursos físicos e materiais necessários, além de promover a qualificação docente quanto ao ensino remoto, para dar sustentação adequada ao Conselho Superior Acadêmico (CONSEA) em deliberar sobre o retorno às aulas dos cursos de Graduação no sistema remoto por meio do que foi instituído na Resolução CONSEA 287, de 22 de dezembro de 2020.

Conforme aponta Costa (2013), o objetivo maior da formação de professores para o uso pedagógico das TIC não pode estar limitado ao domínio instrumental desses recursos. Apesar deste domínio ser essencial como primeiro passo é preciso aprender a utilizar as ferramentas antes de aplicá-las com finalidades educacionais.

É importante destacar que desde o início da pandemia e suspensão das atividades acadêmicas pela UNIR, os docentes do DENF continuaram a desenvolver atividades de pesquisa, extensão de forma virtual, além da oferta via web de conferências e cursos, no sentido de manter a relação com os alunos do curso de Enfermagem ao longo do ano de 2020.

A partir de setembro o NDE/DENF retomou a discussão da matriz curricular do projeto pedagógico do curso de enfermagem (PPC) e nos meses de novembro e dezembro provocou a discussão entre os seus membros de como planejar as atividades acadêmicas do curso para o ano de 2021.

O NDE e o DENF recomendaram ao CONDEP/DENF, no início de dezembro de 2020, não iniciar as disciplinas do Curso naquele mês por considerarem antipedagógico o ensino teórico sem o componente prático *pari passu*, tendo em

vista que a maior parte dos componentes curriculares apresenta caráter teórico-prático, como previsto no PPC do Curso de Enfermagem/UNIR. Mesmo que houvesse condições de realizar atividades práticas nas unidades de saúde municipal e estadual, já que a UNIR não possui estabelecimento de saúde próprio, não teríamos condições de iniciar o componente prático por falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) básicos para que os discentes e docentes pudessem ir a campo prático com um mínimo de segurança. Foi deliberado, então, que os docentes manteriam as atividades de extensão e pesquisa, além de eventos científicos, no sentido de manutenção dos alunos ativos na instituição e no curso. Além disto, a adoção dessa solução temporária demanda (ERE), capacitação docente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), o que a UNIR continua a promover para a qualificação dos docentes que aderirem a esta modalidade de ensino.

Nesta breve linha do tempo, é bom ressaltar que em dezembro, o NDE e a chefia do DENF solicitaram uma reunião com a Reitora, para saber como estava a licitação dos EPI, no sentido de nos fornecer informações concretas para podermos planejar a retomada das atividades acadêmicas, para 2020-1, incluindo aulas práticas nos laboratórios e ensino prático nas unidades de saúde do município, além dos estágios curriculares supervisionados (ECS). Nesta reunião, além da reitora, também estavam presentes, o vice-reitor, os Pró-Reitores de Graduação, Planejamento e Administração, o Diretor do Núcleo de Saúde, uma estudante de enfermagem que tem assento no CONSEA, DENF e CONSAU, além dos docentes do NDE e Chefia do Denf (atual e eleita) e vice-chefe do DENF. Ao final da reunião ficou acordado que até janeiro haveria a entrega dos materiais que foram licitados. Caso não houvesse a entrega de todos os EPI em quantidade suficiente, pelo menos para o 1º semestre de 2020-1, que o DENF fizesse o levantamento de suas necessidades para esse período, para aquisição desses materiais via cartão corporativo. Até o momento, foi recebido um quantitativo de material, cuja prioridade será para atender a turma do 8º período do curso de Enfermagem. O DENF já entregou as instâncias superiores suas necessidades de EPI para esse primeiro semestre de 2021, desde dezembro de 2020.

Feito esse pequeno relato das atividades desenvolvidas pelo NDE e Chefia do DENF, em 2020, passamos a refletir sobre os processos pedagógicos que constituem as práticas de ensino e de avaliação nas diferentes atividades

acadêmicas curriculares do curso de Enfermagem. Para sustentar o Plano de Ensino Remoto do Curso de Enfermagem (PERCenf), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Departamento de Enfermagem da UNIR pautou-se nos seguintes documentos:

- Lei 13.976, de 06 de fevereiro de 2020, Lei 14.040, de 18 de agosto de 2020, Portaria 1030/MEC, de 01 de dezembro de 2020, Portaria 1038/MEC, de 07 de dezembro de 2020, Resolução 002/ CNE/CP, de 10 de dezembro de 2020 e Ata de 25/11/2020 do GT Unir para enfrentamento no novo Coronavírus;
- Minutas aprovadas pela Câmara de Graduação - CGR - Documentos 0554604 e 0554636;
- Parecer nº 60/2020/CPG/CONSEA/CONSUN/SECONS/REI/UNIR, do Conselheiro Elder Gomes Ramos – Documento 0549468;
- Decisão da Câmara de Graduação na 190ª sessão, em 10-12-2020 – Documento 0559273;
- Deliberação na 110ª sessão Plenária do CONSEA, em 17/12/2020 e 21/12/2020 – Documento 0559035
- Decreto Presidencial 10.139, de 28/11/2019, art. 4º, parágrafo único;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020;
- Resolução nº 287, de 22 de dezembro de 2020.

Apresentamos em anexo, o PERCenf proposto pelo NDE para o ano de 2021.

Porto Velho \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 2021.

---

Coordenadora NDE/DENF

---

Che do Deptº Enfermagem

## **PLANO DE AÇÃO ENSINO REMOTO DO CURSO DE ENFERMAGEM (PERCenf)**

A docência, enquanto atividade intencional exige de nós, professores, a organização e o planejamento do processo ensino-aprendizagem, sendo de nossa responsabilidade a organização didática que promova o desenvolvimento intelectual ao aluno, no sentido de mobilizar em seu processo de aprendizagem os componentes técnicos, humanísticos, sociais, cognitivos e sócio-afetivos, tanto no desenvolvimento das aulas teóricas quanto nos cenários de práticas (BATISTA, 2017).

As estratégias de ensino-aprendizagem correspondem aos aspectos operacionais de uma atividade didática e dão corpo à relação professor-estudante conhecimento em acordo com a metodologia elegida e os objetivos que se quer alcançar com o ensino a ser desenvolvido (SANTOS et al., 2018).

Nesse cenário de muitas incertezas, estamos sendo convidados a construir novos caminhos para atividades que julgávamos bem estabelecidas. A realidade atual exige de cada um, tanto docentes quanto discentes, uma postura flexível e de apoio mútuo para que ocorra o menor impacto possível sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Este plano de ação apresenta uma proposta pedagógica para o Ensino Remoto Emergencial (ERE) para o curso de Enfermagem, que diferencia-se da Educação à Distância (EaD). Ambos utilizam a tecnologia na mediação do processo de ensino. O ensino remoto de emergência diferentemente do EaD, consiste em estratégias que visam ofertar os conteúdos curriculares essenciais, previstos no PPC do Curso, contextualizando-o com a situação atual, além de trabalhar os temas transversais, oportunizando, aos docentes, manter contato com os discentes e incentivá-los a permanecer nos estudos. Por sua vez, a educação à distância é atemporal, no qual o estudante tem acesso a uma plataforma on-line de estudos, com vídeos, apostilas e tutoria para mediação do conhecimento. Neste formato não há flexibilização do processo que é definido de forma linear e previamente formatada para se trabalhar o conteúdo a ser repassado ao estudante, mediada por tutores em ambientes virtuais (GARCIA, 2020).

No formato ERE, o professor irá organizar a oferta, conforme sua didática e poderá se flexibilizar para atender com efetividade às especificidades de cada turma e disciplina, buscando trabalhar o aprendizado como objetivo e, para tal, poderá

haver diferentes metodologias para trabalhar o conteúdo programático. O foco da ERE é a metodologia ativa, onde junto com o professor o estudante é protagonista do processo pedagógico.

Assim, o NDE propõe:

**1 Flexibilização do Projeto Pedagógico do Curso de ENFERMAGEM/UNIR**, em decorrência da necessidade de reorganizar as atividades educacionais por conta da pandemia que gerou a suspensão das atividades presenciais por 12 meses. Neste sentido, os discentes serão submetidos a regimes especiais de ensino, para que compreendam atividades não presenciais mediadas pelas TIC. Neste processo de flexibilização serão priorizadas as turmas mais avançadas, 8º e 6º períodos, respectivamente, sendo o 8º período prioridade máxima do curso para integralização curricular em tempo hábil.

**2 Rever a definição de aula.** Quer dizer, não será correspondente ao encontro presencial, mas, sim, articulada a uma série de atividades síncronas e assíncronas integradas aos objetivos de aprendizagem (DUARTE et. al, 2020).

3 Propõe-se que as atividades síncronas sejam realizadas no mesmo horário previsto na oferta do componente curricular, anterior à pandemia. Portanto, com a utilização de recursos tecnológicos, provavelmente, mudanças deverão ser motivo de acordo entre professores e estudantes (HODGES, et. al., 2020). Neste sentido, sugere-se que as aulas sejam gravadas e disponibilizadas aos alunos.

**4 As avaliações assíncronas devem se priorizadas.** Caso o professor opte pelo formato síncrono, é fundamental garantir ao discente que não esteja presente na atividade, avaliação compatível com a aplicada, sem que se caracterize necessidade de segunda oportunidade/chamada (DUARTE et al., 2020).

**5 Sugere-se que as atividades assíncronas sejam diversificadas** (fóruns de discussão, elaboração de resumos, mural, tarefas, questionários, ou mapa conceitual/mental, produção de vídeo ou *podcast* etc.), “buscando favorecer interações individuais e coletivas. Tais atividades devem ser planejadas em função dos objetivos de aprendizagens e dando sentido a uma sequência de ensino, para não serem reduzidas ao comportamento de cumprimento de tarefas com fim em si mesmas” (DUARTE et. al, 2020, p. 8).

**6 Os docentes** no planejamento das disciplinas devem considerar para a distribuição da carga horária a quantidade de semanas letivas do período - 12 semanas, para que o discente realize todas as atividades síncronas e assíncronas

estabelecidas (web aula, leituras, videoaulas, resenhas, estudo dirigido, etc) para a disciplina. Às atividades síncronas devem ter duração máxima de 50 minutos. No caso de apresentação de trabalhos pelos acadêmicos, considerar o tempo máximo de 3 horas/aula, garantindo em acordo, quando necessário, um intervalo de 15 minutos. Poderão ser previstas atividades assíncronas **aos sábados**, por serem dias letivos de acordo com o calendário acadêmico.

**7 Nas disciplinas de práticas integrativas** deverá ser prevista carga horária no início da disciplina para discussão dos conteúdos abordados no componente teórico realizado antes da suspensão do calendário visando uma revisão dos mesmos.

**8 O plano de ensino deve trazer especificado as tarefas** que serão utilizadas para verificação da assiduidade do estudante.

**9 Na modalidade ERE, o cômputo da frequência discente será baseado na execução/entrega de atividades previstas pelo docente no plano de ensino.** A ausência do discente em atividades remotas síncronas não pode atribuir prejuízo ao mesmo, seja para o cômputo de frequência e/ou nota (SEDUC, 2020). Portanto, a assiduidade será verificada pela realização das tarefas (não necessariamente avaliativas) previstas no plano de ensino.

**10 A avaliação formativa** deve ser assumida como concepção pedagógica, evitando fatores de exclusão, competição e controle (NAKASHIMA; LOBO, 2020).

**11 Temos que assumir que avaliar a aprendizagem é construir caminhos.** Temos que ter propostas que viabilizem novos modos de avaliação que favoreçam o acompanhamento das aprendizagens, identificando avanços e desafios (DUARTE et al., 2020).

**12 Ter claro que o discente, como sujeito da aprendizagem, também é protagonista.** Portanto, será enriquecedor sua participação, sempre que possível, nas definições do processo avaliativo.

**13 Diversificar as formas de avaliação** evitando a pontuação excessiva de uma única atividade ou, por outro lado, o excesso de atividades pontuadas.

**14 Caberá ao NDE o monitoramento do ERE no curso, sendo indicado o acompanhamento do desenvolvimento das disciplinas ao longo do semestre letivo.**

**15 Por fim, cabe aos docentes uma análise criteriosa do plano de ensino, a seleção das unidades e conteúdos essenciais para a formação no respectivo semestre letivo,** a fim de evitar a sobrecarga de atividades para os discentes.

Lembrar que ao redefinir os objetivos específicos da disciplina deve-se pensar sobre o que é possível o aluno aprender nessa modalidade emergencial, considerando, inclusive, os recursos pedagógicos e tecnológicos disponíveis, critérios para avaliação em termos qualitativos, quantitativos e de previsão do tempo (DUARTE, 2020). O mesmo pensamento deverá guiar as propostas das atividades práticas e de laboratório para a aprendizagem do discente.

## **2 Proposta Pedagógica do Curso**

### **2.1 Objetivos do Curso e dos Componente Curriculares**

Os membros do NDE do curso de enfermagem entendem que não houve mudanças nos objetivos do curso.

### **2.2 Estrutura Curricular e Conteúdos Curriculares**

Neste processo de flexibilização, as disciplinas serão reprogramadas pelos docentes para que se cumpram **os cronogramas teóricos** previstos através de aulas remotas utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem da IES e outras ferramentas disponíveis como RNP, Google Meet, Hangouts, Microsoft Teams e Zoom, por exemplo.

Vale dizer, que as disciplinas que deveriam ser concluídas em 2020-1 (1° e 2° semestres) terão suas cargas horárias ofertadas em 100% de teoria e prática. Em relação às atividades, serão realizadas aulas síncronas com disponibilização de conteúdo teórico-prático como gravação de aulas práticas demonstrativas, estudos de casos, discussão de situações problemas relacionadas à formação profissional, seminários *on line* e lives com grupos de alunos.

A ida dos acadêmicos para os campos de práticas irá ocorrer de acordo com a liberação das unidades de saúde municipais e estaduais, bem como a disponibilização de EPI para discentes e docentes pela Universidade. Para as atividades práticas, o curso adotará estratégias para minimizar a não presencialidade na carga horária completa prevista para ensino prático nas unidades sem prejuízo aos objetivos previstos em cada disciplina. Como atividades complementares pode-se citar: gravação de aulas práticas demonstrativas, estudos de caso, discussão de situações problema relacionadas à formação profissional, entre outras. Além disto, para a realização das aulas práticas em laboratórios, os

grupos serão divididos em número reduzidos, respeitando as recomendações de biossegurança.

Além destas estratégias, poderá ser adotado pelas disciplinas que necessitam de práticas em unidades de saúde estadual, a oferta dessa carga horária (CH) que não foi realizada, quando retornar à normalidade, ou seja, retornar a presencialidade. Até a liberação de ensino prático nas instituições hospitalares, os **alunos terão as CH práticas das unidades hospitalares acrescidas ao componente curricular “Práticas Integrativas”** do(s) próximo(s) semestre(s) letivo(s), quando esta(s) for(em) oferecida(s) presencial(is). Quer dizer, se o aluno for aprovado no componente teórico e teórico-prático (referente ao ensino prático na APS) de determinada disciplina, ele prosseguirá para o próximo semestre letivo.

### **2.3 Proposta Metodológica**

O curso manterá as adaptações das disciplinas, na modalidade ERE pelo menos até o final do primeiro semestre (2021-1). Tanto as aulas e outras atividades cognitivas assim como as avaliações serão remotas. O acompanhamento das atividades pelos docentes realizar-se-á por meio do uso de fóruns, chats, e outras ferramentas síncronas disponíveis na Sala Virtual ou no SIGAA.

### **2.4 Avaliação do Processo de Aprendizagem**

O NDE propõe que as avaliações teóricas ocorram de forma processual durante todo o semestre através de atividades propostas pelos docentes. Cabe ressaltar que as avaliações serão realizadas a distância utilizando as ferramentas disponíveis no AVA/SIGAA e respeitando os pesos e distribuições de notas previstas nos planos de ensino.

As avaliações do ensino prático também serão processuais, sendo a avaliação final do ensino prático constante de dois momentos. O primeiro entre alunos e docentes e, o segundo, entre todos os docentes dos campos de prática, cuja média final será somada à teoria para se ter a nota da disciplina. Vale a pena reforçar que no ensino prático deste primeiro semestre (2020-1) só haverá avaliação do componente de Saúde Coletiva/Atenção Primária, uma vez que as unidades básicas de saúde do município aceitam a presença dos alunos em campo.

## **2.5 Apoio ao Discente e ao docente**

Para o apoio social e mental necessário aos discentes e docentes do Curso quanto ao enfrentamento da situação provocada pela COVID-19, a Pró-Reitoria de Extensão, por meio das atividades de Atenção Psicossocial dispõe de acolhimento aos estudantes. Quanto aos docentes, esse apoio pode ser oferecido por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas da UNIR.

## **2.6 Estágio Curricular Supervisionado (ECS)**

O Curso de enfermagem, devido à sua característica de formação para o cuidado, que implica relação humano/humano, irá realizar os estágios, provavelmente, a partir de maio/2021, cuja proposta do NDE é pelo desenvolvimento dos dois períodos sem interrupção semestral, ou seja, contabilizar a partir de maio as cargas horárias dos dois semestres letivos, que totalizam 840h, sendo acrescentadas as cargas horárias do ensino prático da área hospitalar do 8º período. Além disto, o NDE propõe que o estágio curricular (9º e 10º períodos - com a inclusão da carga horária das unidades hospitalares não vivenciadas pelos alunos no 8º período) seja desenvolvido em 75% a carga horária total. Além disto, sugerimos a quebra de pré-requisito do 9º para o 10º período, para que o aluno possa realizar tanto o ECS e TCC sem interrupção de semestre.

Essa flexibilização, proposta pelo NDE, de realizar o estágio supervisionado sem interrupção semestral e em 75% de sua carga horária total é uma especificidade para a turma que continua no 8º período do curso, desde 2020-1, cujos alunos necessitam integralizar a carga horária total do curso no final de 2021-2. Dessa forma, esses alunos integralizarão o curso com atraso de seis (6) meses, na formação, ao invés de um (1) ano.

Cabe reiterar que o estágio supervisionado é uma disciplina que faz parte do currículo do curso, isso significa que o estudante não poderá se formar enquanto não tiver concluído esse requisito.

Considerando que ainda vivenciamos momentos incertos da Covid-19 em Porto Velho-RO, em virtude do aumento de casos e óbitos, o NDE sugere, com base na Portaria MEC Nº 356, de 20 de março de 2020 (BRASIL, 2020), que dispõe sobre

a atuação dos alunos dos cursos da área de saúde no combate à pandemia do COVID-19, autorizar que alunos regularmente matriculados no último ano do Curso de Enfermagem possam, em caráter excepcional, realizar o estágio curricular obrigatório em unidades básicas de saúde, unidades de pronto atendimento, rede hospitalar e comunidades.

Para tanto, a Universidade deve se articular com os serviços de saúde para a garantia das vacinas aos estudantes, bem como priorizar que estes sejam aproveitados em atividades que não obriguem o contato direto com usuários potencialmente infectados pela COVID-19, como, por exemplo, serviços de informação e esclarecimento ao público, por meio de telefone ou redes sociais ou triagem inicial de usuário. Os estudantes também poderão contribuir com a elaboração de materiais de apoio (gráficos ou audiovisuais) para os profissionais de saúde, usuários e familiares.

O NDE/DENF reitera que os alunos não devam assumir nenhuma atividade que implique no contato direto com usuários potencialmente infectados pela Covid-19. Reconhece-se a extrema relevância da contribuição social que o DENF/UNIR pode oferecer à sociedade de Porto Velho-RO neste grave momento, onde a sobrecarga dos serviços de saúde e a escassez de recursos humanos se colocam como desafios a serem transpostos. Reconhece-se que do ponto de vista do processo de ensino-aprendizagem, a singularidade deste momento para os enfermeirandos, que vivenciarão em tempo real a construção de estratégias para o enfrentamento deste grave problema, oportunizará um momento riquíssimo em suas formações.

Neste sentido, cabe aos coordenadores de Estágios juntamente com a Coordenação do Curso (chefia de departamento) pactuar as ações que os discentes irão desenvolver nas unidades de saúde, com muita cautela, pois é necessário haver uma capacitação apropriada dos discentes para as atividades que lhes serão demandadas, verificar se haverá preceptor, bem como garantir a biossegurança dos alunos e docentes tutores.

Também, o NDE aponta como indicativo algumas atividades que poderão compor a carga horária dos estágios supervisionados como estudo de caso; videoaulas; ou outras estratégias que facilitem a aprendizagem de situações da prática profissional similares, utilizando meios remotos, facilitados pelas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Além disto, os estudantes devem ser capacitados por meio de treinamentos que abordem o manejo clínico de usuários com suspeita ou confirmação de infecção pela Covid-19 pelos docentes que estarão nos Estágios Curriculares Supervisionados e que tenham garantia e disponibilização de EPI adequados pela UNIR.

Por fim, o NDE/DENF reitera que os estudantes que optarem por esperar passar a pandemia para concluir essa etapa não serão prejudicados. Entretanto, a realização do estágio ficará condicionado à disponibilidade de docentes do Departamento, com carga horária disponível para o acompanhamento desses discentes.

## **2.7 Trabalho de Conclusão de Curso**

Para os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), referente a turma que se encontra no 8º período do curso, o NDE propõe ajustes de calendário e de acompanhamento dessas atividades para a forma remota. Que também os dois períodos para o TCC sejam ofertados como proposto para o estágio curricular desta turma. Os trabalhos finalizados serão apresentados de forma remota. Dependendo da conjuntura estadual da pandemia, poderá ser presencial, uma vez que a apresentação se dará no final de 2021.

## **3 Proposta de reposição de carga horária de forma presencial ao final do período de emergência**

Revisão criteriosa do conjunto dos docentes das disciplinas práticas integrativas quais atividades práticas são consideradas essenciais para atingir os objetivos da disciplina. Neste sentido, oferecer atividades práticas como por exemplo: minicursos práticos, assim que a presencialidade for retomada a serem computadas na CH da disciplina.

Além disto, discutir as atividades hospitalares não realizadas com proposta de reposição no próximo semestre. Pode-se manter um modelo híbrido, com uso de tecnologia (virtual), uso de simulações em laboratório dentro das exigências sanitárias (número de alunos, material de proteção). Assim, serão realizadas as atividades essenciais de formação de enfermagem a partir de pactuação com os cenários de práticas de saúde.

#### **4 Planos de Ensino**

Ao rever os planos de ensino neste momento excepcional, estaremos repensando em nosso agir pedagógico no contexto da sala de aula. “O planejamento educacional em todas as suas modalidades (curricular, de escola, de ensino, etc.) é um ato político-pedagógico que exige a participação do coletivo dos educadores da escola, sendo, portanto, um ato coletivo de todos aqueles educadores, que, juntos, irão decidir que escola irão oferecer aos seus alunos” (RUSSO, 2016, p.95). Portanto, o plano de ensino é um plano de ação em que se prevê as atividades pedagógicas. Neste contexto, na elaboração do plano de ensino, reflita sobre as seguintes questões: O que fazer? Como fazer? Para que fazer? Porque fazer? Com que fazer? (MELO; URBANETZ, 2009).

No plano de ensino dos componentes curriculares ERE são discriminados as ações e estratégias definidas para todas as disciplinas. Pontos basicamente importantes que indicarão o percurso pedagógico como identificação do conteúdo, metodologia, avaliação, forma de acompanhamento de assiduidade/frequência, bibliografia (básica e complementar), cronograma, temas transversais.

O NDE apresentará no Template proposto um exemplo de como elaborar o plano de ensino ERE (teórico e teórico-prático). No componente teórico considerará uma disciplina de 60h (3 créditos). Nesta disciplina já foram ministradas 30 h/a antes da suspensão pandemia. Considerando que os componentes curriculares teóricos e práticos, referentes ao ano 2020, serão ofertados com 100% de CH, para esta disciplina faltam 30h para o seu encerramento.

#### **5 Proposta para a oferta das Práticas Integrativas**

O NDE considera que a oferta das Práticas Integrativas, cujas cargas horárias totais para Práticas Integrativas VII-8ºP (280h); Práticas Integrativas V-6ºP (280h); Práticas Integrativas III- (200h) e Práticas Integrativas I-(80h) deve estar condicionada à situação sanitária e aos índices epidemiológicos da covid-19; à disponibilidade de cenários práticos no âmbito dos serviços estaduais e municipais de saúde; condições para uso dos laboratórios nas dependências da UNIR; acesso às vacinas por docentes e discentes, como também aos Equipamentos de Proteção Individual.

Frente a estas condicionalidades ora expostas, o NDE considera também ser

necessário que sejam avaliadas pelo Pleno do CONDEP, a importância da flexibilização do calendário acadêmico; oferta de semestre suplementar com disciplinas podendo ser oferecidas com carga horária de 75%, além de quebra de pré-requisito e a tramitação destes aspectos nos diferentes conselhos da UNIR. Este NDE ainda ressalta que mesmo integralizando os componentes curriculares do Curso de Enfermagem para as Práticas Integrativas das turmas afetadas pela pandemia, não haverá prejuízo para a oferta da carga horária mínima do curso que é 4.000 h.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, S.M.M. **A Formação continuada de professores do curso de direito e as possibilidades de desenvolvimento da prática docente reflexiva crítica**. 275 f. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017. Disponível em: [https://www.ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/20\\_Tese\\_Su%C3%AAnya\\_Marley\\_M\\_Batista20190708103627.pdf](https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/20_Tese_Su%C3%AAnya_Marley_M_Batista20190708103627.pdf) Acesso em 05 fev 2021.

BRASIL. Ministério de Educação. Portaria nº 356, de 20 de março de 2020. Dispõe sobre a atuação dos alunos dos cursos da área de saúde no combate à pandemia do COVID-19 (coronavírus). **Diário Oficial da União**. Publicado em: 20/03/2020, Edição: 55-B, Seção: 1 - Extra | Página: 1.

COSTA, F.A. O potencial transformador das TIC e a formação de professores e educadores. In: ALMEIDA, M.E.B.; DIAS, P.; SILVA, B.D (Org.). **Cenários de inovação para educação na sociedade digital**. São Paulo: Loyola, 2013. p. 47-74.

DUARTE, R. de O. et. al. **Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFMG**. Minas Gerais: Centro de Apoio ao Ensino a Distância – CAED, 2020.

GARCIA, T.C.M. et. al. **Ensino remoto emergencial**: proposta de design para organização de aulas. Natal: SEDIS/UFRN, 2020.

HODGES, C. et al. The difference between emergency remote teaching and online learning. **EDUCAUSE Review**. Louisville, CO, March 27, 2020. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning> Acesso em 05 fev 2021.

MELO, A. de; URBANETZ, S.T. **Organização e Estratégias Pedagógicas**. Curitiba: Ibpex, 2009.

NAKASHIMA, R.H.R.; LOBO, M.P. “Virada curricular”: por uma pedagogia universitária relevante, equitativa e solidária. 2020. **Participativa: Ciência Aberta em Revista**, Tocantins, n. 2, p. 1-7, 2021.

RUSSO, M.H. Planejamento e burocracia na prática escolar: sentidos que assumem na escola pública. **RBPAE**, Porto Alegre, v.32, n.1, p.193 – 210, jan./abr. 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/62356/37778> Acesso 05 fev 2021.

SANTOS, J.L.G. DOS; SOUZA, C.S.B.N. DE; TOURINHO, F.S.V.; SEBOLD, L.F.; KEMPFER, S.S.; LINCH, G.F. DA C. Estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem de gestão em enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v.27, n.2, p.e1980016, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v27n2/0104-0707-tce-27-02-e1980016.pdf> Acesso em 05 fev 2021.

SEDUC. SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Documento Orientador Atividades escolares não presenciais. 60 fls. 2020. Disponível em: <http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Portals/84/docs/pdf/documento-orientador-atividades-escolares-nao-presenciais.pdf> Acesso em 08 fev 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Centro de Apoio ao Ensino a Distância – CAED. **Integração docente**: ações formativas para práticas pedagógicas. Ensino Remoto Emergencial (ERE) nos cursos de graduação da UFMG. Belo Horizonte: UFMG, 2020.

UNIR. UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. Resolução CONSEA 287, de 22 de dezembro de 2020. Universidade Federal de Rondônia. Disponível em: [https://www.unir.br/noticias\\_arquivos/28935\\_resolucao\\_n\\_287\\_de\\_22\\_de\\_dezembro\\_de\\_2020.pdf](https://www.unir.br/noticias_arquivos/28935_resolucao_n_287_de_22_de_dezembro_de_2020.pdf)

UFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Acompanhamento das atividades remotas na graduação no Instituto de Ciências do Mar-LABOMAR (UFC). Universidade Federal do Ceará. Disponível em: <https://labomar.ufc.br/wp-content/uploads/2020/03/acompanhamento-das-atividades-remotas-na-graduacao-no-labomar-ufc-aprovada-em-conselho.pdf>

## APÊNDICE A

### Proposta de Contrato de convivência

Professores e alunos devem pactuar na primeira aula remota da atividade acadêmica curricular o contrato de convivência virtual, assim como se faz nas atividades presenciais.

Alguns aspectos são trazidos pelo NDE como sugestão do contrato de convivência:

1. Respeito nas interações
2. Evitar o aparecimento da linguagem escrita própria das redes sociais. Usar linguagem formal e técnica no AVA, SIGAA e demais plataformas. Inclusive utilizar linguagem acadêmica e científica nas atividades síncronas.
3. Gravar as videoaulas e atividades síncronas.
4. Durante as atividades síncronas:
  - a) Usar as ferramentas de chat apenas para questões pertinentes à discussão.

- b) Não realizar outra tarefa concomitantemente.
- c) Manter o microfone fechado se não estiver falando.
- d) Quem estiver falando, manter, se possível, a câmera ligada para favorecer a interação.

- Recomendações quanto à adoção de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

O AVA recomendado pelo NDE/DENF/UNIR para realização das atividades curriculares no ensino remoto emergencial é o Moodle da Sala Virtual da UNIR. Pode-se também trabalhar diretamente no SIGAA que é o Sistema Acadêmico de Graduação da UNIR. Dessa forma, a organização da turma, o registro do conteúdo das aulas, o contato via chat, fórum ou e-mail com os alunos, a disponibilização de materiais para estudo e aprendizagem, assim como diversas formas de avaliação podem ser disponibilizadas aos alunos por essas plataformas, formalizando o trabalho docente.

Uma recomendação muito importante é que não se deve fazer *upload* ou carregar vídeos para a plataforma Moodle. Se o professor desejar disponibilizar um vídeo para os alunos na plataforma Moodle, deverá se cadastrar e armazenar o vídeo em um canal pessoal no YouTube ou em outra a que tenha acesso. Posteriormente, deverá disponibilizar apenas o *link* para o vídeo ou para a *playlist* (conjunto de vídeos sobre uma mesma temática) dentro da sua turma no Moodle, e, eventualmente, também no SIGAA.

## **APÊNDICE B LEMBRETES ADICIONAIS**

- 1) DA UTILIZAÇÃO DE LABORATÓRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS: alguns conteúdos teórico-práticos podem ser substituídos por conteúdos não presenciais resguardando-se as atividades que são de imprescindível presencialidade e ressalvando-se a realidade sanitária local; as atividades poderão ser desenvolvidas por meio de ensino híbrido e metodologias ativas como rotação por estações com o docente em laboratório e os discentes em plataformas digitais, além de posterior acompanhamento de discentes em pequenos grupos por sistema de monitoria presencial; ou por presença do docente e discentes em pequenos grupos em laboratório, respeitando-se distanciamento social e número reduzido de participantes intercalados em horários e dias distintos; utilização de ferramentas como vídeo-aulas; plataformas online em atividades síncronas e não-síncronas; webinars; estudos dirigidos, pesquisas, projetos, simulações e outras.

- 2) DA UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS): Podem ser desenvolvidas atividades pedagógicas não presenciais vinculadas aos conteúdos curriculares de cada curso, por meio do uso de tecnologias da informação e comunicação; utilização de mídias sociais, laboratórios e equipamentos virtuais e tecnologias de interação para o desenvolvimento e oferta de etapas de atividades acadêmicas vinculadas, inclusive, à extensão.
- 3) DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS EM CAMPOS PRÁTICOS: estas atividades estarão subordinadas à vacinação de docentes e discentes e disponibilização de insumos adquiridos pela UNIR (avental, máscara cirúrgica, álcool gel, luvas, face shield), além da necessidade de presencialidade em atividades hospitalares, ambulatoriais; de urgência e emergência e de Atenção Primária à Saúde que sejam liberadas pelas unidades estaduais e municipais de saúde a serem regulamentadas pelo NDE; reguladas pelo DENF e homologadas pelo CONDEP.
- 4) DA AVALIAÇÃO: deve ter foco prioritário nos objetivos de aprendizagem e competências essenciais que devem ser efetivamente cumpridos no replanejamento curricular; a avaliação formativa e diagnóstica deverá ser realizada por meio da observação quanto ao desenvolvimento do estudante em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades previstos nas atividades pedagógicas não presenciais identificando-se as lacunas de aprendizagem. Sugerem-se outros meios para a avaliação que não sejam por meio de provas; como apresentação de seminários, portfólio reflexivo, avaliação por pares; análise e resolução de casos, fóruns em ambientes virtuais, relatos de visitas virtuais, projetos de intervenção e produção de vídeos e de tecnologias cuidativo-educacionais.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

*Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012*

*E-mail: [denf@unir.br](mailto:denf@unir.br)*

*Campus Porto Velho/RO· BR 364, km 9,5· CEP 78·900·000·*

*Fone (69) 2182-2113*

**APÊNDICE C**

**PLANO DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DO CURSO DE ENFERMAGEM (template)**

<b>Título da Atividade Acadêmica Curricular:</b> <b>A gerência do processo de trabalho da enfermagem em gestão, rede básica de saúde e rede hospitalar/ambulatorial</b>				
<b>Disciplina referente ao semestre letivo: 2020-1</b> <b>Foram ministradas 30 hs. Restam 30 h para a oferta.</b>	Código:	<b>CH Horária – 60 horas*</b>		
		<b>Teórica</b>	<b>Prática</b>	<b>Total</b>
		60		<b>* (100%)</b>
<b>Semestre de Ensino Remoto:</b> 2020.1 Créditos: 2 CH: 60	<b>Período de ERE:</b> 01 a 29 de março de 2021			
<b>Natureza (X)</b> Obrigatória ( ) Optativa	<b>Turma:</b> 8º Período			
<b>Professor(es):</b>				
<b>Horário de atendimento discente:</b> Dias 08 e 22/03 à noite – 19h às 21h (virtual)				
<b>Ementa</b> Ensino prático da aplicação das teorias, princípios e métodos da administração, relacionando-os na prática da enfermagem. Capacitação técnica e política do enfermeiro para a coordenação do processo de trabalho da enfermagem, inserido no trabalho coletivo em saúde e para a administração da assistência de enfermagem no nível da Rede Básica de serviços de saúde, Gestão na Rede hospitalar/ambulatorial.				
<b>Objetivos Específicos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer, analisar e manejar os processos assistenciais e administrativos mais importantes das Unidades de Internação Hospitalares e Unidades Básicas de Saúde e práticas para cuidados seguros e de qualidade.</li><li>• Compreender o processo de planejamento em saúde e enfermagem a partir dos diferentes enfoques, compreendendo o Sistema Único de Saúde e os princípios da gestão participativa.</li><li>• Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem e gerenciar o processo de trabalho em enfermagem, além de trabalhar em equipe interprofissional e de enfrentar situações em constante mudança.</li><li>• Refletir sobre as profissões de saúde, os programas de formação e qualificação permanente dos trabalhadores de enfermagem e de saúde e os desafios na gestão de pessoas.</li></ul>				
<b>Conteúdo Programático</b> Os conteúdos devem ser organizados e ter relação as estratégias de ensino-aprendizagem. É importante dimensionar os conteúdos a serem ministrados de forma presencial (laboratório) e/ou síncrono/assíncrono <b>UNIDADE I - 1 hora (revisão)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Evolução e perspectivas da produção de conhecimentos na área de administração/organização/gerenciamento/gestão em Enfermagem e Saúde.<ul style="list-style-type: none"><li>• Os modelos de gestão em saúde</li><li>• Educação Permanente em Enfermagem e Saúde</li></ul></li></ul> <b>UNIDADE II – 2 horas (revisão)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão do processo de trabalho e Gestão de qualidade em saúde e na enfermagem.</li><li>• Planejamento em saúde: Diferentes abordagens e métodos de planejamento em saúde. A realidade das ações de planejamento em saúde e enfermagem.<ul style="list-style-type: none"><li>• Diagnóstico Local de Saúde</li><li>• Priorizando Problemas/Elaborando o plano</li></ul></li></ul>				



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

*Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012*

*E-mail: [denf@unir.br](mailto:denf@unir.br)*

*Campus Porto Velho/RO· BR 364, km 9,5· CEP 78·900·000·*

*Fone (69) 2182-2113*

**Atividades síncronas e assíncronas**

De acordo com o cronograma, os alunos, individualmente, participarão de um fórum de discussão e, posteriormente, em grupos de no máximo três (3) discentes, irão realizar as duas tarefas solicitadas. Também haverá debates de textos indicados pelos docentes. Essas atividades assíncronas e síncronas apoiarão a fixação do conteúdo e servirão de base para a avaliação da aprendizagem dos acadêmicos.

**MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM:**

Apresentar as técnicas e métodos serão usados para atingir os objetivos e conteúdos propostos. Sugere-se como exercício que responda à questão 'Como fazer?'. (Aula dialógica síncronas, Aula demonstrativa, Aula prática, Estudo dirigido, Estudo de caso, Mapa conceitual/mental, Seminário, Debate orientado, Mural, Ensino com pesquisa, Trabalho em grupo, Trabalho de campo, Visita técnica, Júri simulado, Resolução de problemas, Jogos colaborativos. Atividades assíncronas, Fórum, tarefa, questionário, videoaulas, leitura de texto, podcast). Lembrar que as estratégias didáticas devem ser relacionadas com o conteúdo ministrado e deve haver indicação para verificar a assiduidade/frequência do acadêmico. A metodologia deve considerar, também, a criatividade do professor para desenvolver outros métodos próprios. A soma da CH remota deve ser igual a CH total da atividade acadêmica curricular prevista em 75%.

Serão adotadas atividades com utilização das seguintes tecnologias:

Atividades síncronas: Meet – Apresentação da disciplina, debates entre os alunos online, atendimento aos discentes, avaliação da disciplina e autoavaliação.

Para as atividades assíncronas serão utilizadas a plataforma Moodle (Sala Virtual/UNIR) ou o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UNIR). Fórum de discussão e envio de tarefa. Os materiais didáticos que contenham os conteúdos a serem estudados serão disponibilizados na turma virtual do SIGAA.

As estratégias de ensino, na execução da presente disciplina, nortear-se-ão pela pedagogia problematizadora, que será carreada através de diversas ações e de acessibilidade pedagógica e atitudinal (material disponibilizado e acesso as TIC como Moodle, Google Meet e SIGAA).

**Procedimentos de Avaliação**

Informar as estratégias avaliativas que serão utilizadas, a data prevista para a realização. Precisa estar alinhada aos objetivos, ter critérios definidos, ser individual e coletiva, constante, diagnóstica para investigar as condições de desenvolvimento e dialógica para investigar as subjetividades dos envolvidos no processo educativo. Alguns exemplos práticos, que fundamentam teoricamente a avaliação: reflexões individuais, realização de trabalhos em grupo, planejamento de ações didáticas, relatórios individuais e em grupos, produção de textos acadêmicos (texto acadêmico (tarefa), questionário, quizz, wiki, mapa conceitual, portfólio), entre outros.

A construção dos conhecimentos será avaliada principalmente pelo desenvolvimento da capacidade reflexiva a respeito dos conteúdos ministrados.

As competências e habilidades serão avaliadas na participação, e na elaboração do processo educativo.

A avaliação será de forma processual, contínua e participativa, por meio de instrumentos de avaliação formativa e somativa. As rubricas, que são formas de avaliação ou autoavaliação, geralmente apresentada no formato de tabelas, construídas e modificadas com base nas habilidades, competências e atitudes que se deseja avaliar nos alunos (MENA; IRALA, 2019), conterão os critérios de avaliação das atividades assíncronas e síncronas. As rubricas serão apresentadas aos discentes junto ao plano de ensino, para que conheçam os critérios de como serão avaliados no seu processo de aprendizado.

**Assíncronas**

Avaliação formativa e somativa fórum - ver rubrica anexa

Avaliação formativa e somativa tarefa (texto reflexivo e resenha) – ver rubrica anexa

**Síncrona**

Avaliação dos debates – ver rubrica anexa

Autoavaliação (autorrelato) e avaliação final da disciplina

Haverá também no cronograma, as estratégias de avaliação destinadas à repositiva.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

*Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012*

*E-mail: [denf@unir.br](mailto:denf@unir.br)*

*Campus Porto Velho/RO. BR 364, km 9,5. CEP 78.900.000.*

*Fone (69) 2182-2113*

**VALIDAÇÃO DE FREQUÊNCIA**

I - Nas atividades assíncronas o registro da frequência, será computada mediante o cumprimento das atividades, bem como a execução/prazo de tarefas disponibilizadas no SIGAA e/ou Moodle.

II - Nas atividades síncronas terá o registro da frequência, sendo que na eventual limitação de internet, o aluno fará outra atividade, proposta pelo docente, a qual será individual e assíncrona.

**Tecnologias digitais utilizadas**

Além do SIGAA, poderemos utilizar, também, a Sala Virtual da UNIR, o Microsoft Teams e o Google Classroom

**Bibliografia**

Relacionar a bibliografia básica e complementar recomendada

**Referendado em** \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2021 pelo NDE /DENF, encaminhado ao CONDEP-DENF para deliberação.

MENA, L.P.; IRALA, V.B. Rubricas de avaliação: mapeamento das publicações da última década. Anais do 10º Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPE Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018. Disponível em: [https://guri.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq\\_trabalhos/17217/seer\\_17217.pdf](https://guri.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq_trabalhos/17217/seer_17217.pdf)  
Acesso em 20 fev 2020.

**APÊNDICE D  
CRONOGRAMA DA DISCIPLINA**

<b>SEMANA</b>	<b>CONTEÚDOS</b>	<b>ATIVIDADE PRÁTICA (DURAÇÃO)</b>	<b>ATIVIDADES SÍNCRONAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>ATIVIDADES ASSÍNCRONAS</b>	<b>DURAÇÃO</b>	<b>VALIDAÇÃO DA ASSIDUIDADE/FREQUÊNCIA</b>
01/03 Manhã 8h30min as 10h10min	<b>1a aula em ERE</b> Exposição da Reorganização do Plano de Curso e construção do contrato de convivência	_____	[Via Google Meet]	2h	_____	_____	Lista de frequência da Plataforma Google Meet
02/03 Manhã	Revisão da Unidade I <b>(02 a 05/03)</b>		-----	----	- Fórum de discussão sobre as "Teorias administrativas" e a enfermagem	2h	Acesso ao Moodle (AVA)
03/03 Manhã	Unidade II		_____	_____	- Envio de Tarefa sobre o texto "Administração em Enfermagem Planejamento em Enfermagem". A tarefa será em grupos de até três discentes <b>(08 a 10/03)</b>	2h	SIGAA
08/03 Manhã	Debate sobre os temas: - "Gerenciamento do cuidado em estratégias saúde da família na percepção de enfermeiros"  "O Cuidar e as Competências da Equipe de Enfermagem Processo de Trabalho em Enfermagem"	1h  1h	[Via Google Meet]  - Debate entre os discentes com mediação dos docentes	2h	_____	_____	Lista de frequência da Plataforma Google Meet
15/03 Manhã	Textos: - "O enfrentamento do enfermeiro na liderança em Saúde Coletiva: Um relato de experiência" - "Atuação do enfermeiro nas estratégias para resolução de conflitos"	_____	_____	_____	Envio de tarefa -  - Resenha crítica de cada texto, em grupo de até três alunos <b>(11 a 15/03)</b>	4h	SIGAA
19/03 Manhã	Debate entre os alunos sobre os temas "Porque precisamos da	_____			_____	_____	

educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro”		- Interação dos docentes e discentes nos debates	2h			Lista de frequência da Plataforma Google Meet
“A Educação Permanente como ferramenta no trabalho interprofissional na Atenção Primária à Saúde”		Autorrelato dos acadêmicos	1h			

**OBS:** Os tempos livre, cuja maioria é tarde e noite, será computada as atividades que o aluno cumprir referente ao Núcleo Flexível da disciplina. Equivale a 40 h/a.

CH ENSINO PRÁTICO	—	Atividade Síncrona	7 h	Atividade Assíncrona	8h	TOTAL = 15h/a
-------------------	---	--------------------	-----	----------------------	----	---------------

#### AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

Data		Atividade	Pontuação
02/03		Fórum de discussão	20 pontos
03 e 15/03		Envio de tarefas	20 pontos cada = 40 pontos
08 e 19/03 manhã		Debates entre os alunos com mediação docente Autoavaliação discentes Avaliação da disciplina	20 pontos cada = 40 pontos -----
25/03	2h	Repositiva – todos os textos inseridos no SIGAA. Será um Questionário para os alunos responderem as perguntas dos docentes via Moodle	-----

## REFERÊNCIAS

BICA, M.C.; CREMONESE, L.; BARRETO, C.N.; RODRIGUES, A.L.M.; ALVES, F.Q. Gerenciamento do cuidado em estratégias saúde da família na percepção de enfermeiros. Rev. Enferm. UFSM, Santa Maria, v.10, p.1-18, 2020.

GAMA, B.M.B, de M. As Funções Administrativas e a Administração em Enfermagem Planejamento em Enfermagem. Material instrucional para a Disciplina Administração da Assistência de Enfermagem II do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2020.

\_\_\_\_\_. O cuidar e as competências da equipe de enfermagem Processo de trabalho em enfermagem. Material instrucional para a Disciplina Administração da Assistência de Enfermagem II do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2020.

GRECO, R.M.; BAHIA, M.T.R. Teorias Administrativas e a Enfermagem. Material instrucional para a Disciplina Administração da Assistência de Enfermagem II do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2020.

FARAH, B.F. O cuidar e as competências da equipe de enfermagem processo de trabalho em enfermagem. Material instrucional para a Disciplina Administração da Assistência de Enfermagem II do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2020.

MAIA, S.M. DE A.; CLARO, C. DA C.O.; ALBUQUERQUE, J.R.; CARVALHO, M.V. DA L.; VIEIRA, N.V.C.; VIDAL, P.T. et al. O enfrentamento do enfermeiro na liderança em Saúde Coletiva: Um relato de experiência. REAS/EJCH, São Paulo, v.11, n.5, p. 1-5, 2019.

REEVES, S. Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. Interface, Comunicação Saúde Educação, Botucatu, v.20, n.56, p.185-96, 2016.

REZIO, L. DE A.; CONCIANI, M.E.; QUEIROZ, M.A. O processo de facilitação de Educação Permanente em Saúde para formação em saúde mental na Atenção Primária à Saúde. Interface, Comunicação Saúde Educação, Botucatu, v.24, Epub Nov 11, 2020.

SOUZA, A.C.D.; SILVA, F.S.; ESPINDOLA, J.S.; MOREIRA, N.L.; DRAGANOV, P.B. Atuação do enfermeiro nas estratégias para resolução de conflitos. Rev. Adm. Saúde, São Paulo, v.18, nº 73, out. – dez, 2018.

**RUBRICAS DE AVALIAÇÃO  
FÓRUM**

<b>Itens</b>	<b>Excelente 100 – 90</b>	<b>Bom 80 - 70</b>	<b>Regular 69-60</b>	<b>Ruim Abaixo de 60</b>
<b>Originalidade</b>	Evidência de opiniões originais e pessoais que demonstram o entendimento sobre as principais teorias administrativas de acordo com a evolução do pensamento administrativo e a enfermagem nesse contexto	Descreve as teorias de enfermagem, entretanto, o desenvolvimento do tema, não são conexos e nem claros	Ideias aleatórias e sem coesão entre os parágrafos do texto produzido	Ideias sem coesão entre os parágrafos.
<b>Conteúdo da Postagem</b>	Aprofunda o conteúdo, abordando as teorias da administração com reflexões importantes para a prática do enfermeiro; e indica diversos (mais de um) materiais complementares decorrentes de pesquisas científicas: sites, artigos, blogs, podcasts.	Apresenta relação entre as teorias da Administração e a Enfermagem; indica um material complementar decorrente de pesquisas: sites, artigos, blogs, podcasts.	A resposta é completa e tem relação com a temática. Porém, não indica outros materiais complementares correlatos à temática.	Não realizou a atividade proposta.
<b>Interação</b>	Respondeu a postagem sobre as teorias da administração e a enfermagem com conteúdos e argumentos coerentes e interagiu com mais de um colega.	Respondeu a postagem sobre as teorias da administração e a enfermagem com conteúdos e argumentos coerentes e interagiu com um dos colegas.	Respondeu a postagem sobre as teorias da administração e a enfermagem com conteúdos e argumentos coerentes e não interagiu com colegas.	Não realizou a atividade proposta.
<b>Cronograma</b>	Registrou a postagem dentro do prazo estabelecido no Moodle	Registrou a postagem após um dia do prazo estabelecido no Moodle	Registrou a postagem de dois à sete dias após o prazo estabelecido no Moodle	Não realizou a postagem pois não é possível fazê-la após sete dias da data estabelecida no Moodle
<b>Indicação referências:</b>	Todas novas informações e ideias são apoiadas em referências descritas conforme ABNT	Algumas referências são descritas para apoiar a reflexão do aluno e estão conforme ABNT	Poucas referências descritas, e percebe-se a ação de plágio em alguns momentos. Algumas referências em desacordo com a ABNT	Constata-se o plágio.
<b>Frequência</b>	Discente acessa o fórum durante o período em que está aberto mais de uma vez ao dia	Discente acessa o fórum durante o período em que está aberto uma vez ao dia	Discente acessa o fórum um único dia durante o período em que está aberto	Discente acessa o fórum, no último dia estabelecido

## TAREFA/RESENHA

Itens	Excelente 100 – 80	Bom 70 - 60	Ruim Abaixo de 60
<b>Título:</b>	Conciso e informativo. Nos motiva a ler o texto reflexivo / resenha.	Fornecer uma ideia geral do conteúdo, entretanto, para entender a contribuição deve-se ler a mensagem inteira.	A conexão entre título e mensagem é inexistente.
<b>Introdução:</b>	Indica claramente o propósito principal da contribuição e sugere uma organização adequada do texto reflexivo/resenha crítica	Percebe-se fraca coerência entre o texto e o conteúdo.	Não existe a percepção de que é uma introdução
<b>Relevância:</b>	Há clareza da relevância do tema no trabalho	Há conexão entre o Artigo base e o texto escrito pelo discente, mas tem que reler mais de uma vez para perceber a ligação	Não se percebe relevância do texto elaborado.
<b>Texto:</b>	É coerente e coeso. Os argumentos são claros e percebe-se a relação entre introdução, desenvolvimento e conclusão.	Apresenta coerência, mas embora se entenda alguns dos pontos discutidos, falta conexão entre as ideias consideradas	Não é estruturado. É necessário se esforçar para entender, assim como descobrir a coerência entre o que está escrito e o tema a ser resenhado ou refletido criticamente
<b>Clareza:</b>	Ponto principal e termos técnicos adequadamente utilizados e descritos de forma a não causar ambiguidades na leitura.	Embora haja clareza na leitura não é de fácil entendimento forçando ao leitor a releitura.	Muitas ideias e termos utilizados e descritos inadequadamente
<b>Exatidão:</b>	Todas as informações estão corretas e a terminologia utilizada é adequada ao tema.	As informações estão corretas, mas há uma imprecisão nos usos de termos e expressões com relação ao tema.	Muita linguagem coloquial e sem fundamentação teórica.
<b>Redação:</b>	Sentenças e parágrafos bem estruturados. Cada parágrafo contém tópicos que indicam a relação com o tema.	Poucos erros de estruturação de sentenças e parágrafos, com argumentos difíceis de serem interpretados, mas passíveis de entendimento.	Sentenças mal estruturadas e sem conteúdo. Percebe-se a intenção de cumprir a atividade sem aquisição de conhecimento.
<b>Conclusão:</b>	Consistente e importante para o tema em discussão	Não muito clara	Não há indícios de conclusão do texto.
<b>Gramática, pontuação e ortografia:</b>	Adequados	Poucos erros.	Muitos erros.
<b>Cronograma</b>	Postagem dentro do prazo	Postagem fora do prazo (até 7 dias após o estabelecido)	Sem postagem

## DEBATE ACADÊMICO

Em um debate, os alunos podem expor seus pontos de vista sobre determinado assunto e este recurso será utilizado na disciplina para avaliar a compreensão dos conteúdos estudados. O debate estimula o pensamento crítico, promove o aprendizado sobre o respeito às regras de convivência e às opiniões diversas das outras pessoas, desenvolve a oratória, que dizer, a capacidade de argumentação, de convencimento, de saber se expressar de forma clara e precisa. O desenvolvimento da oratória requer que o discente aprenda a ter uma boa dicção, Os debates propiciam o desenvolvimento de seres humanos mais completos e atualizados. O professor deve conduzir o debate, ensinando aos alunos as competências de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e a conviver, enfim, aprender a aprender. Além disto, através dos debates aprendemos a viver em comunidade, a saber a hora de falar, de esperar, de ouvir, além do modo de discordar ou concordar. Os docentes serão os mediadores, buscando a participação de todos. Os temas dos debates já estão discriminados e inseridos no SIGAA com antecedência para que os alunos tenham tempo para pesquisar sobre o assunto. A avaliação se dará por meio da seguinte rubrica.

Artigo:

Início:

Término:

Grupo:

Conceito:

Itens Avaliados	Excelente 90-100	Bom 80 -70	Regular 69-60	Fraco Abaixo de 60
<b>Apresentação do tópico e organização da informação</b>	O aluno apresenta o conteúdo com sequência coerente e interessante, com o raciocínio e ideias claras.	O aluno apresenta o conteúdo com sequência interessante, mas com o raciocínio e ideias não bem claras	O aluno apresenta o conteúdo de modo um pouco confuso e apresenta dificuldades no raciocínio e ideias	Muitas dificuldades de debater ou refletir sobre o conteúdo e pouquíssimas evidências científicas
<b>Conhecimento e familiaridade com o Tema</b>	O aluno demonstra total conhecimento sobre o tópico, explicando bem as ideias que estão concatenadas.	O aluno demonstra conhecimento, mas falta elaboração das ideias e concatenação entre elas	O aluno não demonstra muita confiança, com fraca elaboração das ideias	O aluno demonstra muito pouco conhecimento e quase nenhum domínio do tópico.
<b>Discurso</b>	O discurso começou com uma introdução que prendeu a atenção do público e terminou com uma boa conclusão.	O discurso começou com uma introdução e terminou com uma conclusão.	O discurso não teve uma introdução clara da questão a ser debatida/refletida e nem uma conclusão	Faltou a introdução e a conclusão do discurso/reflexão
<b>Uso de recursos gráficos e/ou midiáticos</b>	Os recursos utilizados explicam e reforçam o entendimento do conteúdo e da apresentação.	Os recursos são bem relacionados com o conteúdo e com a apresentação.	Os recursos utilizados quase não contribuem para o entendimento do conteúdo e são pouco úteis para a apresentação.	Poucos recursos utilizados e muito pouco úteis para o entendimento do debate
<b>Debate</b>	Suas contribuições à apresentação e respostas às eventuais perguntas são lógicas, organizadas e evidenciam compreensão aprofundada do tema em todos os níveis requeridos. Faz uso adequado do tempo.	Demonstra ter se apropriado do tema, responde possíveis perguntas, ainda que não de forma tão aprofundada. Soube utilizar o tempo.	Demonstra conhecimento parcial de apenas alguns aspectos do tema. Apresenta respostas titubeantes ou imprecisas perante eventuais perguntas. Apresenta dificuldades para utilização do tempo destinado (para mais ou para menos)	Não apresenta nenhuma ou pouca contribuição para o debate do tema. Lê o material (slide, texto, etc). Não consegue responder eventuais perguntas sobre o tema. Apresenta dificuldades para utilização do tempo destinado (para mais ou para menos)
<b>Vocabulário apropriado</b>	A apresentação não contém erros de linguagem. Linguagem totalmente coerente com o ambiente acadêmico	A apresentação contém dois ou três erros de linguagem. Linguagem coerente com o ambiente acadêmico	A apresentação contém alguns erros de linguagem. Linguagem coerente, mas com muitas falhas, com o ambiente acadêmico	A apresentação contém erros de linguagem. Linguagem incoerente com o ambiente acadêmico

## ANEXO A

Quadro 1: Estratégias de ensino-aprendizagem e dispositivos do Moodle e internet

	Tipos e Potencial de interação	Um para um	Um para muitos	Muitos para muitos	Síncrona	Assíncrona	Assíncrona e síncrona
Estratégias convencionais	Estudo dirigido						
	Seminário						
	Aula expositiva dialógica						
	Lista de exercícios						
	Estudo de caso						
	Pesquisa						
	Trabalho em grupo						
	Discussão						
	Debate						
Atividades disponíveis na plataforma Moodle	Fórum						
	Questionário						
	Chat						
	Tarefa						
	Escolha						
	Glossário						
	Wiki						
	Lição						
	Pesquisa						
Ferramentas disponíveis na internet	Quizz						
	Vídeo aulas gravadas						
	Qr code						
	Software de mapas conceituais						
	Software de infográfico						
	Podcast						
	Simulações virtuais						
	Plataforma de webconferência						

Fonte: UFMG.CAED, 2020.

## ANEXO B

Quadro 2: Exemplos de atividades avaliativas

ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO OU CONSIDERAÇÕES	FERRAMENTAS DE APOIO
Prova escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modalidade de avaliação mais difícil de ser realizada no ERE em decorrência da possibilidade de comunicação entre os estudantes. Portanto, demandará extenso trabalho docente para sua elaboração (criação de banco de questões).</li> <li>- É importante realizar um simulado para que o estudante se familiarize com a ferramenta de avaliação on-line.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Moodle: permite elaboração de banco de questões, aleatorização na apresentação da ordem das respostas, bloqueio na navegação entre as questões.</li> </ul>
Prova oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nessa estratégia também é possível que aconteça comunicação entre estudantes. Portanto, demandará extenso trabalho docente para sua elaboração (criação de extensa lista de questões).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plataforma de vídeo conferência (Teams)</li> <li>- Até o momento o Teams só permite visualizar nove participantes por vez.</li> </ul>
Portifólio	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Registro, análise e reflexão acerca de uma temática ou de um objeto de estudo.</li> <li>- O docente pode ou não definir o programa/aplicativo a ser empregado.</li> <li>- Pode ser individual ou coletivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O moodle pode ser usado para recebimento da tarefa e a avaliação por parte do docente.</li> </ul>
Mapa conceitual e mapa mental	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No mapa conceitual dois ou mais conceitos devem ser conectados por frases de ligação criando uma unidade semântica. Já no mapa mental não há necessidade dos elementos de ligação entre os conceitos.</li> <li>- Pode ser individual ou coletivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cmaptools, MindMeister, GetMind entre outros</li> <li>- O moodle pode ser usado para recebimento da tarefa e avaliação por parte do docente.</li> </ul>
Fórum	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A avaliação pode ser realizada pelos pares ou pelo docente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Moodle</li> </ul>

Trabalho: - Resumo - Resenha - Fichamento - Ensaio - Estudo dirigido - Estudo de caso - Elaboração de vídeo - Elaboração de podcast	- Pode assumir diversas formas de apresentação dependendo do objetivo de ensino que foi trabalhado. - Pode ser individual ou coletivo.	O moodle pode ser usado para recebimento da tarefa e avaliação por parte do docente.
Quiz	- Como ferramenta de avaliação pode ser usado para testar rapidamente a compreensão dos estudantes.  - Pode ser individual ou coletivo.	- Moodle, Mentimeter, Socrative, Quizlet, Kahoot  - Vários aplicativos podem ser associados ao Teams com apresentação dos resultados na tela em tempo real.
Wiki	- Pode ser usado de forma individual ou para escrita colaborativa.	- Moodle: permite identificar a participação de cada estudante na construção do documento.
Discussão	- São inúmeras as técnicas que podem ser empregadas para promover discussões em grupo, mesmo de maneira on-line.  - É possível criar subgrupos na turma e acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos de forma síncrona.	- Plataforma de vídeo conferência (Teams)  - Até o momento o Teams só permite visualizar nove participantes por vez.
Mural	- Permite a criação de um registro multimídia. - Pode ser individual ou coletivo.	- Padlet
Fonte: UFMG.CAED, 2020.		

## GLOSSÁRIO

**ENSINO HÍBRIDO:** disponibiliza um formato de aulas que concilia os encontros presenciais no espaço físico da instituição e as atividades realizadas em ambientes virtuais de aprendizagem.

**ENSINO PRESENCIAL:** as atividades são realizadas em um ambiente físico onde estudantes e professores se reúnem diariamente. Os horários de aula são fixos e respeitam o turno do curso (matutino, vespertino ou noturno). Todas as aulas, atividades e avaliações são realizadas em sala ou laboratório, presencialmente.

**AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM:** refere-se a modalidade de ensino-aprendizagem que utiliza um software via web, o qual reúne diversas ferramentas de interação.

**COMPONENTES CURRICULARES:** representam atividades acadêmicas e se classificam em disciplina ou atividades.

**DISCIPLINA:** conjunto sistematizado de conhecimentos, ministrados por um ou mais docentes, sob a forma de aulas.

**ATIVIDADES:** componentes diferenciados, para os quais não existe local ou horário específico em que os docentes orientadores ou supervisores podem participar parcialmente da carga horária do componente.

**ATIVIDADES COMPLEMENTARES:** contribuem para o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional, caracterizadas por semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão; de pesquisa e de monitoria.

**ATIVIDADE REMOTA:** conjunto de ações de ensino onde a mediação didático-pedagógica ocorre por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), que tornam possível o desenvolvimento de processos de ensino e aprendizagem de modo síncrono ou assíncrono, em que os envolvidos estão em espaços físicos distintos.

\* As atividades remotas devem levar em consideração as especificidades de cada componente curricular, a possibilidade e disponibilidade de serviços de internet e de dispositivos eletrônicos pelos docentes e discentes matriculados, além de primar pela acessibilidade e inclusão de estudantes.